

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

MARIA TAMYRES PEREIRA E SILVA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
MASTECTOMIA: revisão integrativa**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

MARIA TAMYRES PEREIRA E SILVA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
MASTECTOMIA: revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Prof. Me. Elisangela Lavor Farias

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

MARIA TAMYRES PEREIRA E SILVA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
MASTECTOMIA: revisão integrativa**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso em Fisioterapia, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Data da apresentação: 07/07/2025

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Me. Elisangela Lavor Farias
UNILEÃO

Membro: Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça
UNILEÃO

Membro: Zildanê Cândido Feitosa Pimentel
UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2025

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: revisão integrativa

Maria Tamyres Pereira e Silva ¹
Elisangela Lavor Farias ²

1 Aluno do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

2 Professor do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

RESUMO

O câncer de mama é um problema de saúde pública global, com altas taxas de incidência e mortalidade, especialmente no Brasil, devido a diagnósticos tardios. O tratamento inclui cirurgias conservadoras ou mastectomia. A fisioterapia no pós-operatório de mastectomia é fundamental para a reabilitação, essas intervenções visam reduzir complicações, melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida das pacientes, promovendo autonomia e autoestima. Esta pesquisa teve como objetivo identificar a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia. Este estudo consiste em uma revisão integrativa de abordagem descritiva, que foi realizado entre fevereiro e julho de 2025. Para isso, utilizou-se os seguintes descritores: “Câncer de Mama”, “Mastectomia” e “Fisioterapia”, nas seguintes bases de dados, Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine. (PubMed), periódicos do CAPS e o condensador google acadêmico. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final resultou em 8 estudos para coleta de dados. Os resultados evidenciam que a fisioterapia no pós-operatório de mastectomia contribui significativamente para a melhora da amplitude de movimento, força muscular, funcionalidade do membro superior e prevenção de complicações como dor e linfedema. Intervenções precoces e estruturadas, como cinesioterapia, drenagem linfática manual e mobilizações, demonstraram melhora na reabilitação funcional e na qualidade de vida das pacientes. Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica, quando iniciada precoce e estruturada exerce papel fundamental na reabilitação global de mulheres submetidas à mastectomia.

Palavras-chave: Câncer de mama; mastectomia; fisioterapia.

1 Introdução

O câncer de mama representa um grave problema de saúde pública global, com taxas de incidência e mortalidade em crescimento, impulsionadas pelo envelhecimento da população e pelo desenvolvimento econômico. Embora o diagnóstico precoce possibilite um bom prognóstico, a mortalidade no Brasil (13,68/100.000) ainda é alta, principalmente devido a diagnósticos tardios. A equidade no acesso aos serviços de saúde é essencial, exigindo sistemas capazes de oferecer cuidados adequados e oportunos (Sousa *et al.*, 2019).

O câncer de mama surge quando as células se multiplicam de forma descontrolada e exagerada, podendo ser provocada por fatores ambientais e genéticos. (Oliveira *et al.*, 2019). O procedimento cirúrgico para o câncer mamário engloba a cirurgia conservadora, que remove apenas a região afetada, e a mastectomia, que elimina toda a glândula mamária. A intervenção cirúrgica conservadora mantém a sobrevida total, porém pode elevar a probabilidade de recaída local. Por outro lado, a mastectomia é sugerida para diminuir a ocorrência e aumentar a expectativa de vida, especialmente em situações de alto risco e fases avançadas (Sá *et al.*, 2024).

Neste cenário, a fisioterapia após a mastectomia é crucial para a reabilitação e melhoria da qualidade de vida das pacientes. As técnicas principais englobam a drenagem linfática manual e o uso de bandagens compressivas para diminuir o inchaço, bem como exercícios pendulares, isométricos e isotônicos com o objetivo de ampliar a amplitude de movimento e fortalecer os músculos. Alongamentos evitam a formação de aderências, enquanto a eletroterapia regula a dor e a terapia manual aprimora a mobilidade (Rocha; Silva, 2024).

Os fisioterapeutas desempenham um papel crucial, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório, utilizando recursos e técnicas especializadas, com o objetivo de atenuar as consequências após a cirurgia. Dessa forma, a avaliação e a conduta desempenham um papel crucial na melhoria funcional e, conseqüentemente, na qualidade de vida das pessoas (Araujo; Dias; Fernandes, 2022).

Observa-se que a pesquisa é de suma importância para verificar a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia, demonstrando o impacto para recuperação do quadro clínico das pacientes, através das técnicas e tipo de

tratamento fisioterapêutico específico, a fim de melhorar a qualidade de vida delas, compreendendo suas limitações e queixas, para promover autonomia nas atividades cotidianas, oferecer suporte e orientação, além de melhorar a autoestima.

Pacientes submetidos a mastectomia frequentemente enfrentam complicações pós-operatórias como limitação da mobilidade do ombro, dor, linfedema e alterações posturais. Essas complicações podem impactar negativamente a qualidade de vida, impossibilitando a reabilitação completa e o retorno das atividades cotidianas. Diante disso qual é o impacto da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia?

A escolha deste tema surgiu do interesse da pesquisadora em compreender a relevância da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia. Diante da importância da reabilitação precoce e personalizada, torna-se fundamental explorar estratégias que minimizem complicações, promovam a recuperação funcional e contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pacientes.

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia. Além disso, busca descrever as técnicas no pós-operatório de mastectomia, relatar como a utilização dos métodos terapêuticos irão impactar na capacidade funcional de mulheres no pós-operatório de mastectomia e, por fim compreender os impactos da intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida e no bem-estar das pacientes.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Esse trabalho trata-se de uma revisão integrativa com abordagens descritiva. De acordo com Severino (2007), a revisão de literatura é desenvolvida a partir de registros disponíveis em documentos impressos, como livros, artigos e teses, utilizando dados e categorias teóricas previamente desenvolvidas por outros autores. Esses textos servem como fonte de referência para a pesquisa, permitindo ao pesquisador trabalhar com as contribuições teóricas e analíticas já estabelecidas nos estudos existentes.

A busca foi realizada nas bases de dados, Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe (Lilacs), Scientific Electronic Library Online

(SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine (PubMed), periódicos do CAPES e o condensador google acadêmico com publicação entre 2018 e 2024. Utilizaram-se, os seguintes descritores: “Câncer de Mama”, “Mastectomia” e “Fisioterapia”, dentro do período de agosto de 2024 a julho de 2025.

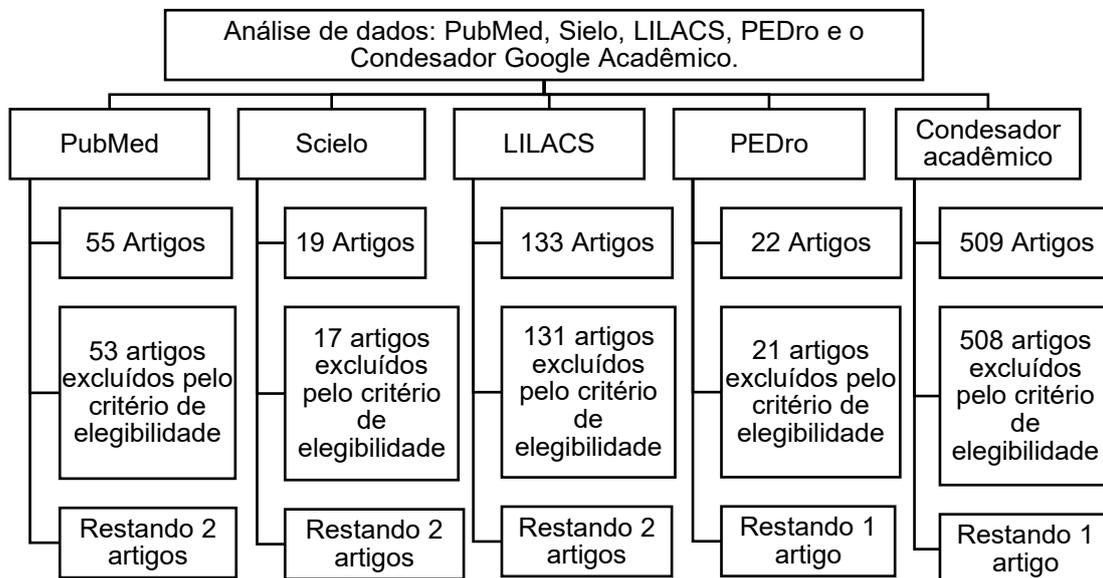
Nesta pesquisa foram aplicados como critérios de inclusão para esta pesquisa os trabalhos científicos disponíveis na íntegra na internet, com data superior a 2018, com idioma em português, espanhol e inglês, artigos que abordem o tema proposto. Nos critérios de exclusão estão artigos duplicados e incompletos, artigos pagos, teses, publicados fora do período estipulado para a pesquisa, que não enquadrassem com o tema e a finalidade do estudo.

Foi realizada uma leitura basal através de resumos e títulos dessa pesquisa por artigos nas bases de dados, em seguida foi feita uma leitura na íntegra e posteriormente realizada a leitura aprofundada, onde foram selecionados de acordo com o critério de elegibilidade para as considerações e conclusões da pesquisa, esses artigos foram organizados em tabelas de acordo com os objetivos da presente pesquisa.

Esta pesquisa utiliza uma abordagem descritiva, com a sistematização dos achados obtidos a partir de artigos científicos selecionados. Os estudos analisados foram caracterizados por meio de um quadro elaborado no software Word, contendo informações como autor, ano, título, tipo de estudo, metodologia aplicada e principais resultados. Após essa etapa, os dados foram comparados e discutidos com base nas contribuições dos autores incluídos na análise.

Observou-se uma população de 610 artigos nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final resultou em 8 estudos. A coleta e análise dos dados foram realizadas com base nos artigos disponíveis na íntegra, e as principais informações foram organizadas em tabela. O processo de seleção dos estudos está representado no fluxograma a seguir.

Fluxograma 1: Divisão dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2025.



Fonte: Pesquisa Direta, 2025.

2.2 Resultados e Discussão

Durante a busca nas bases de dados previamente selecionadas, foram identificados inicialmente 610 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia, procedeu-se à triagem por meio da leitura dos títulos, resumos e, quando necessário, da leitura completa dos estudos. Ao final desse processo, 8 artigos foram considerados elegíveis por atenderem aos critérios e por apresentarem relevância ao tema proposto. A distribuição dos artigos selecionados por base de dados foi a seguinte: Scielo 2, PubMed 2, Lilacs 2, PEDro 1 e Condensador Acadêmico 1.

No Quadro 1 abaixo estão os artigos selecionados da presente pesquisa em ordem de identificação, autores/ano, título do artigo, objetivo, metodologia e principais resultados.

Quadro 1: Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte– Ceará, Brasil. 2025.

Autores/A no	Título do artigo	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
--------------	------------------	----------	-------------	-----------------------

Roca <i>et al.</i> , 2021	Intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida de uma paciente mastectomizada : um estudo de caso	Avaliar os efeitos da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama	Estudo de caso	A intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama contribuiu para a recuperação da amplitude de movimento, prevenção do linfedema e melhora da autoestima e qualidade de vida.
Ferreira <i>et al.</i> , 2020	Atuação da fisioterapia em mulheres submetidas à mastectomia radical modificada do tipo Madden.	Analisar os efeitos da atuação fisioterapêutica em mulheres que foram submetidas à mastectomia radical modificada do tipo Madden.	Estudo experimental prospectivo, transversal	O protocolo fisioterapêutico com cinesioterapia e drenagem linfática manual melhorou a amplitude de movimento, reduziu o edema e a dor no membro superior de mulheres mastectomizadas pela técnica de Madden, promovendo benefícios funcionais e alívio dos sintomas.
Sánchez. <i>e t al.</i> , 2024	Plano de cinesioterapia de membro superior pós mastectomia precoce.	Validar o conteúdo do plano de cinesioterapia para o membro superior no pós-mastectomia precoce.	Estudo analítico, documental com abordagem quantitativa	Um programa de atividades cinesioterapêuticas, incluindo exercícios respiratórios, mobilidade ativa e alongamentos progressivos, mostrou-se eficiente na melhoria da qualidade de vida de mulheres pós-mastectomia.
Coelho <i>et al.</i> , 2021	A importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia.	Avaliar a importância da fisioterapia na prevenção de sequelas de mulheres que realizaram pós-mastectomia.	Pesquisa de campo qualitativa	A fisioterapia desempenha papel crucial no pós-operatório da mastectomia, atuando não só na recuperação, mas também na prevenção de complicações como linfedema e restrição dos movimentos articulares.
Rizzi, 2019	Início precoce versus tardio de movimentação livre de membros superiores no pós-operatório de câncer de mama e reconstrução imediata:	Avaliar o impacto de um protocolo fisioterapêutico em pacientes no pós-operatório de câncer de mama com reconstrução imediata, comparando os	Ensaio clínico randomizado	A liberação de exercícios em amplitude livre a partir do 15º dia pós-operatório foi benéfica para pacientes submetidas à mastectomia com reconstrução aloplástica, resultando em melhor amplitude articular, menor dor e recuperação

	impacto na recuperação cinético-funcional e nas complicações cicatriciais.	efeitos da liberação dos exercícios de membros superiores em amplitude livre após 15 e 30 dias da cirurgia, sobre a dor, função motora e complicações cirúrgicas.		mais rápida da ADM de ombro.
Rett <i>et al.</i> ,2022	Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo.	Comparar a ADM, a intensidade e a caracterização da dor no MS homolateral à cirurgia entre as 1 ^a , 10 ^a e 20 ^a sessões de fisioterapia, além de correlacionar estas variáveis.	Ensaio clínico autocontrolado	A intervenção fisioterapêutica foi eficaz na ampliação da mobilidade articular e na diminuição da dor no membro superior do lado operado. Para preservar esses benefícios e alcançar progressos adicionais, é indicado que as pacientes incluam, de forma mais ativa, exercícios bilaterais envolvendo flexão, abdução e rotação externa dos ombros.
Torres-Lacomba <i>et al.</i> ,2022	Drenagem Linfática Manual com Exercícios Progressivos de Braço para Síndrome da Membrana Axilar Após Cirurgia de Câncer de Mama: Um Ensaio Clínico Randomizado.	Determinar a eficácia de um programa desenvolvido por fisioterapeutas e adaptado à síndrome da membrana axilar (SAA) em mulheres após cirurgia de mama.	Ensaio clínico unicêntrico, randomizado	Um estudo demonstrou que a aplicação de um programa de fisioterapia adaptado, incluindo a drenagem linfática manual, foi eficaz na redução da dor em mulheres submetidas à mastectomia. Ao longo de três semanas de intervenção, observou-se melhora dos sintomas no pós-operatório.

Karpukhina, Y. <i>et al.</i> , 2020	Estudo da qualidade de vida e eficácia da fisioterapia em mulheres mastectomizadas nas condições da pandemia de COVID-19.	Avaliar a qualidade de vida e a eficácia dos programas de reabilitação física de mulheres após mastectomia nas condições da pandemia de COVID-19.	Estudo experimental	A utilização integrada de diferentes abordagens fisioterapêuticas constitui uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida de mulheres submetidas à mastectomia.
-------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Pesquisa Direta, 2025.

A fisioterapia desempenha um papel fundamental na reabilitação de pacientes submetidas à mastectomia, principalmente por atuar na prevenção e no tratamento das complicações que comprometem a funcionalidade do membro superior. Neste estudo, foi possível observar melhora significativa na amplitude de movimento (ADM) de flexão anterior e abdução do ombro após a aplicação de técnicas como cinesioterapia ativa e ativo-assistida, mobilizações articulares tipo Maitland e liberação miofascial (Roca *et al.*, 2021).

Segundo Ferreira *et al.* (2020), a fisioterapia aplicada em mulheres submetidas à mastectomia pela técnica de Madden, com o uso de cinesioterapia para preservar a mobilidade articular e drenagem linfática manual para controlar o edema e o linfedema, demonstrou resultados positivos na recuperação funcional. A intervenção promoveu melhora da amplitude de movimento nas articulações do ombro, cotovelo e punho, além de reduzir o inchaço no membro superior afetado. Esses efeitos contribuem significativamente para a reabilitação física e para o bem-estar emocional das pacientes, amenizando os impactos da cirurgia.

Colaborando a implementação de um programa de exercícios cinesioterapêuticos voltados para o membro superior, iniciado após a mastectomia, apresenta resultados positivos na reabilitação das pacientes. O protocolo aplicado, com duração de seis semanas e sessões frequentes de 45 a 60 minutos, incluiu exercícios respiratórios, mobilidade ativa e alongamentos progressivos, promovendo melhora significativa na amplitude de movimento, força muscular e funcionalidade do

ombro. Esses achados corroboram a importância da fisioterapia precoce e estruturada no pós-operatório para minimizar as disfunções musculoesqueléticas e acelerar a recuperação funcional (Sánchez *et al.*,2024).

Portanto, técnicas como os alongamentos no pós-operatório imediato da mastectomia são eficazes na prevenção de complicações. Além disso, os exercícios de fortalecimento se mostram essenciais para pacientes com perda de força muscular nos membros superiores. As técnicas e intervenções fisioterapêuticas aplicadas promovem não apenas a reabilitação funcional, mas também melhorias na qualidade de vida física e geral das pacientes, reafirmando o papel indispensável da fisioterapia no cuidado integral após o câncer de mama (Coelho *et al.*,2021).

Vale salientar que a mobilização precoce dos membros superiores no pós-operatório de cirurgias mamárias contribui para melhor recuperação funcional. Pacientes que iniciaram a movimentação livre a partir do 15º dia após reconstrução com material aloplástico apresentaram recuperação mais rápida e menor comprometimento funcional. Em contrapartida, aquelas submetidas à cirurgia conservadora com técnica oncoplastica, mas com amplitude limitada, tiveram piora funcional. Esses resultados reforçam a importância da fisioterapia iniciada no pós-operatório imediato, favorecendo a prevenção de complicações e a reabilitação eficaz de mulheres mastectomizadas (Rizzi, 2019).

Portanto, a mastectomia pode comprometer a amplitude de movimento e causar dor no membro superior homolateral. Em estudo com 49 mulheres, observaram que a fisioterapia promove melhora progressiva da mobilidade e redução da dor ao longo de 20 sessões, com ganhos mais expressivos nas primeiras dez. Exercícios específicos para flexão, abdução e rotação externa bilaterais foram fundamentais para a reabilitação, reforçando a importância da intervenção fisioterapêutica na recuperação funcional e alívio dos sintomas (Rett *et al.*,2020).

A drenagem linfática manual tem como finalidade estimular o sistema linfático, promovendo a eliminação do excesso de líquidos intersticiais e contribuindo para a prevenção do linfedema, complicação comum no pós-operatório de mastectomia. A técnica é realizada por meio de manobras suaves, rítmicas e direcionadas, com o objetivo de facilitar o escoamento da linfa na região acometida, mostrando-se uma abordagem terapêutica segura e eficaz (Torres-Lacomba *et al.*, 2022).

Em conformidade com Karpukhina *et al.* (2020), um estudo realizado com 36 mulheres, com idades entre 42 e 69 anos, submetidas à mastectomia radical e em

tratamento adjuvante, demonstrou a eficácia de um programa fisioterapêutico estruturado. As intervenções incluíram exercícios respiratórios, correção postural, atividades físicas, massagem linfática manual, automassagem, além de ginástica higiênica matinal e terapêutica com exercícios específicos. Os resultados indicaram uma melhora significativa na qualidade de vida das participantes, evidenciando a importância da fisioterapia integrada e contínua no processo de reabilitação pós-mastectomia.

3 Conclusão

A pesquisa desenvolvida observou a importância da atuação fisioterapêutica no pós-operatório de mastectomia, verificando as variadas intervenções que possibilitam melhoras na recuperação sintomática das pacientes. Os objetivos do estudo foram alcançados, uma vez que foi possível descrever as técnicas empregadas nesse período e analisar o impacto dessas intervenções na capacidade funcional, na qualidade de vida e no bem-estar das mulheres no pós-operatório de mastectomia.

No presente estudo, concluiu-se que todos os trabalhos demonstraram resultados positivos com as intervenções fisioterapêuticas no pós-operatório de mastectomia, através das técnicas aplicadas como cinesioterapia, mobilizações articulares, drenagem linfática manual, alongamentos, exercício respiratório e fortalecimento muscular, promoveram alívio da dor, aumento da mobilidade, prevenção de complicações e melhora da qualidade de vida, reforçando a importância da atuação fisioterapêutica na reabilitação integral das pacientes.

Diante das dificuldades encontradas durante a realização do estudo, como a escassez de publicações recentes e padronizadas sobre a fisioterapia no pós-operatório de mastectomia, recomenda-se que trabalhos futuros aprofundem as técnicas utilizadas, ampliem o número de participantes e explorem diferentes métodos de intervenção.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, J.; DIAS, F. E.; FERNANDES, S. P. A importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia: uma revisão de literatura. **Múltiplos Acessos**, v. 7, n. 2, p. 168-177, 8 jul. 2022.

COELHO, C. N. *et al.* A importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia. **Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 13, n. 3, p. 2, 2021.

FERREIRA, T.C. *et al.* Atuação da fisioterapia em mulheres submetidas à mastectomia radical modificada do tipo Madden. **Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 12, n. 3, p. 2, 2020.

KARPUKHINA, Y. *et al.* Study of quality of life and effectiveness of physical therapy of women after mastectomy in the COVID-19 pandemic conditions. **Balneo Research Journal**, v. 11, n. 3, p. 315-322, 2020.

OLIVEIRA, A. L. R. *et al.* Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 3, 2019.

ROCHA, D.; SILVA, R. Recursos e tratamentos fisioterápicos utilizados em linfedema pós mastectomia: revisão de literatura (fisioterapia). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 2, 2024.

RETT, M. T. *et al.* Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 46-52, 2022.

RIZZI, S. K. L. D. A. **Início precoce versus tardio de movimentação livre de membros superiores o pós-operatório de câncer de mama e reconstrução imediata: impacto na recuperação cinético-funcional e nas complicações cicatriciais.** São Paulo, 2019 xi,101f. Tese (Doutorado) Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina. Programa de pós graduação em Ginecologia. 2019.

ROCA, L. G. V. *et al.* Intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida de uma paciente mastectomizada: um estudo de caso/Physiotherapeutic intervention in the quality of life of a mastectomized patient: a case study. **Braz. J. Hea. Rev.[Internet]**, v. 4, n. 6, p. 29077-89, 2021.

SÁ, G. R. C. *et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a mastectomia após diagnóstico de câncer de mama. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, p. e1213545693-e1213545693, 2024.

SÁNCHEZ, M.A.V. *et al.* Early post-mastectomy upper limb kinesiotherapy plan. **Salud, Ciencia y Tecnología - Série de Conferências**. 2024; 3:786. <https://doi.org/10.56294/sctconf2024786>.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.
SOUSA, S. M. M. T. *et al.* Acesso ao tratamento da mulher com câncer de mama. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 727-741, 2019.

SOUSA, S. M. M. T. *et al.* Acesso ao tratamento da mulher com câncer de mama. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 727-741, 2019.

TORRES-LACOMBA, M. et al. Manual Lymph Drainage With Progressive Arm Exercises for Axillary Web Syndrome After Breast Cancer Surgery: A Randomized Controlled Trial. *Phys Ther*. 2022;102(3):pzab314. doi:10.1093/ptj/pzab314 PMID: 35079831.